





---

FECOMÉRCIO - RN - 21/02/20

# Índice

## **Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

### **Investimentos da Prefeitura no Natal em Natal têm aprovação de 85% do público**

Notícias - 20/02/2020

4

## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

### **Mais voos para Natal em fevereiro**

Noticias - 21/02/2020

6

## **Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ /

### **Governo do Estado e Fecomércio renovam convênio para o 'RN Vida'**

Notícias - 20/02/2020

7

## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

### **Confiança do comerciante aumenta**

Noticias - 21/02/2020

9

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Reforma administrativa será enviada após o carnaval**

Noticias - 21/02/2020

11

# Investimentos da Prefeitura no Natal em Natal têm aprovação de 85% do público



**Investimentos da Prefeitura no Natal em Natal têm aprovação de 85% do público**



Os investimentos da Prefeitura no Natal em Natal tiveram a aprovação de 84,3% da população natalense e de turistas que prestigiaram o maior projeto cultural do Estado. Ano passado, foram mais de 300 atrações e o carro-chefe foi o Festival de Música de Natal que ocorreu nos vários polos instalados na cidade. O evento recebeu uma aprovação altíssima de 8,7%, o que nos enche de alegria. Também ficamos felizes com a aprovação de 85% da população em relação aos investimentos da Prefeitura.

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glacialima

Os investimentos da Prefeitura no Natal em Natal tiveram a aprovação de 84,3% da população natalense e de turistas que prestigiaram o maior projeto cultural do Rio Grande do Norte. O dado faz parte da pesquisa 'Perfil do Público do Natal em Natal 2019' apresentada na manhã desta quarta-feira (19) pelo presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN), Marcelo Fernandes de Queiroz, no salão nobre do Palácio Felipe Camarão.

Os números também apontaram que 88,2% dos

entrevistados pretendem voltar ao Natal em Natal e 97,9% recomendam o mesmo. A nota geral atribuída ao evento foi de 8,69%. Foram entrevistadas 1.007 pessoas no período de 15 de dezembro de 2019 a sete de janeiro de 2020. Outro importante dado da pesquisa aponta que o total de valores movimentados atingiu este ano a cifra de R\$ 38.833.504,99, sendo que R\$ 25.630.705,00 foram desembolsados por potiguares (79,7%) e R\$ 13.2023.799,61 por turistas (20,3%). O público total nos eventos chegou a 436.64 pessoas.

'O Natal em Natal está consolidado como o maior projeto cultural do Estado. Ano passado, foram mais de 300 atrações e o carro-chefe foi o Festival de Música de Natal que ocorreu nos vários polos instalados na cidade. O evento recebeu uma aprovação altíssima de 8,7%, o que nos enche de alegria. Também ficamos felizes com a aprovação de 85% da população em relação aos investimentos da Prefeitura. Estamos no caminho certo', observou o prefeito Álvaro Dias.

O chefe do executivo municipal destacou, ainda, a eficiência da TV e das mídias sociais na divulgação do projeto. No item 'Como soube do Natal em Natal', 53,1% dos entrevistados citaram a Internet/Mídias sociais, enquanto que 30,1% mencionaram a televisão. A respeito do público no período do evento, o prefeito comemorou: 'Nada mais reflete o Natal em Natal do que o contingente de quase 500 mil pessoas. Um público duas vezes e meia maior em relação a 2018'.

Para o presidente do Sistema Fecomércio,

Marcelo de Queiroz, os números da pesquisa mostram o impacto do Natal em Natal na economia do município, principalmente na geração de emprego e renda: 'Desde o Natal em Natal de 2015 que a Fecomércio faz esse levantamento. E observamos como os percentuais têm crescido ano a ano. É um projeto importante que estimula a economia criativa e gera emprego e renda para a população'.

Ainda de acordo com a pesquisa Fecomércio, as atrações mais visitadas no Natal em Natal foram a Árvore de Mirassol (64,6%) e os shows musicais em Ponta Negra (50%). No entendimento do secretário municipal de Cultura, Dácio Galvão, a positividade do capital aliado à economia criativa contribuiu para os expressivos números da pesquisa. 'O investimento da Prefeitura veio para dar uma resposta à economia criativa, além de movimentar a classe artística. O evento envolveu mais de 300 ações culturais. É um corte profundo nas ações culturais do município', ressaltou Galvão.

O post Investimentos da Prefeitura no Natal em Natal têm aprovação de 85% do público apareceu primeiro em Gláucia Lima.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN**



# Governo do Estado e Fecomércio renovam convênio para o 'RN Vida'



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

O ano letivo da rede estadual começou no último dia 17 e, desde então, cerca de 600 crianças e adolescentes matriculados em escolas públicas, tanto estaduais quanto municipais, voltaram a ter acesso às aulas de iniciação musical e de práticas desportivas oferecidas pelo Centro Integrado de Esporte e Cultura RN Vida.

O projeto de iniciativa do Governo do RN, através do Gabinete Civil, é realizado desde 2013 em parceria o Serviço Social do Comércio (Sesc) e Federação do Comércio do RN, cuja parceria foi renovada nesta quarta-feira (19), na

governadoria, em ato que contou com a presença da governadora Fátima Bezerra e do presidente da Fecomércio, **Marcelo Queiroz**.

As instituições parceiras oferecem o fardamento dos alunos, além de cederem anualmente os professores para as aulas de iniciação musical, e doado 22 instrumentos em 2018. A chefe do Executivo estadual agradeceu a renovação do contrato de parceria e enfatizou a importância desse projeto, que atende gratuitamente a um número bastante considerável de crianças que de outra forma não teriam acesso às aulas de modalidades como balé, capoeira, natação, judô, futsal, música e artes plásticas.

'Nosso governo é focado no desenvolvimento do Rio Grande do Norte e, no campo das políticas públicas, temos pensado e executado ações que visam a inclusão social', afirmou. Para participar do projeto é necessário estar matriculado em escola pública e ter entre 7 e 16 anos de idade. As aulas são oferecidas de segunda a sexta-feira no antigo Caic (Centro de Atenção Integral à Criança), em Lagoa Nova, com professores de educação física e de artes cedidos pela Secretaria de Educação, pelo Sesc-RN e professores voluntários.

Coordenadora do RN Vida, a educadora Maria Tomaz ressaltou a abrangência do projeto, que atende até mesmo uma criança oriunda de da localidade chamada Sagi, pequena vila pertencente ao município de Baía Formosa. 'Ela tem uma deficiência na perna e por isso faz natação, por prescrição médica, e no seu lugar de origem a garota não tem acesso a essa atividade. Esse é apenas um de tantos outros

exemplos nos dão a dimensão da importância do RN Vida', disse ela, que não esconde sua paixão e entusiasmo pelo trabalho desenvolvido.

**Marcelo Queiroz** também agradeceu a renovação da parceria e se dispôs a continuar sendo parceiro do governo em outras ações de caráter social. 'Trata-se de um projeto maravilhoso que a gente fica muito feliz de poder contribuir', disse. Ele estava acompanhado da diretora de programas sociais do Sesc, Ilsa Galvão, e do diretor regional Fernando Virgílio.

Da equipe de governo, participaram da reunião o vice-governador Antenor Roberto; a secretária Íris Oliveira (do Trabalho, da Habitação e da Ação Social/Sethas); o secretário Getúlio Marques (Educação); o presidente da Fundação José Augusto (FJA), Crispiniano Neto; a coordenadora do programa RN Saudável, Teresa Freire, e o coordenador do Núcleo de Saúde da Família, Hugo Mota (ambos da Secretaria de Estado da Saúde Pública/Sesap); e o subsecretário de esportes e lazer, Canindé de França.

O post Governo do Estado e Fecomércio renovam convênio para o 'RN Vida' apareceu primeiro em Gláucia Lima.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ**

# Confiança do comerciante aumenta



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), calculado pela **Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo (**CNC**), subiu 1,7% em fevereiro ante janeiro, para 128,3 pontos, informou nesta quinta-feira, 20, a entidade. Foi a sexta alta consecutiva. O nível de fevereiro é o maior em sete anos, desde fevereiro de 2012, informou a **CNC**. Em relação a fevereiro de 2019, a alta foi de 2,7%.

Conforme a **CNC**, o item que mede a satisfação do empresário quanto às condições correntes foi destaque na leitura de fevereiro do Icec: com 113,2 pontos, o subitem teve as maiores taxas de crescimento em fevereiro, tanto na

comparação mensal (+2,9%) quanto na anual (+11,5%).

'O estudo mostrou que, para a maioria dos empresários (61,9%), a situação atual da economia está melhor do que há um ano. Considerando a série histórica, a proporção é inferior apenas às registradas nos meses de janeiro de 2012 (62,9%), março e abril de 2011 (64,9% e 63,3%, respectivamente)", diz a nota divulgada pela **CNC**.

Apesar do destaque para o avanço no item que mede a satisfação do empresário quanto às condições correntes, o subíndice referente às expectativas permaneceu no maior nível dentre os pesquisados, com 163,2 pontos - incremento de 0,5% em relação a janeiro. No comparativo anual, entretanto, houve retração de 2,8% ante fevereiro de 2019.

As intenções de investimento também apresentaram bons resultados em fevereiro, conforme a leitura do Icec. O índice chegou a 108,3 pontos, com alta mensal de 1,6% e anual de 3%.

'O destaque foi a intenção de investimento na própria empresa, que registrou novo crescimento mensal (+3,3%) e fechou o mês em 104,9 pontos, o melhor resultado desde maio de 2014", diz a nota da **CNC**.

O Icec de fevereiro mostra que 54,6% do total de entrevistados indicaram estar dispostos a ampliar os investimentos nas empresas. É a maior proporção desde maio de 2014. Em janeiro, 53,4% dos comerciantes aumentariam

os investimentos em seus negócios, e, em fevereiro de 2019, 47,7%.

#### Confiança do consumidor

A confiança do consumidor recuou 2,6 pontos em fevereiro ante janeiro, na série com ajuste sazonal, informou nesta quinta-feira a Fundação Getulio Vargas (FGV). O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) alcançou 87,8 pontos. Em médias móveis trimestrais, o índice caiu 0,6 ponto.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio**

# Reforma administrativa será enviada após o carnaval



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem que a reforma administrativa deverá ser encaminhada ao Congresso só após o carnaval.

"Vamos deixar para depois do carnaval, né?", disse, ontem, Bolsonaro. Mais cedo, no Palácio do Planalto, ele afirmou que a reforma está "madura", embora ainda não esteja pronta.

Créditos: ABR Paulo Guedes diz que é normal o presidente pedir modificações em trecho da proposta de reforma

Ele também defendeu o atraso no envio da proposta. Segundo Bolsonaro, de nada adianta o governo enviar a matéria e depois ter que pedir modificações no texto aos parlamentares.

Antes, o ministro da **Economia**, Paulo Guedes, comentou que Bolsonaro "está dando uma olhada na reforma administrativa" e que "são corretas" as alterações que pretende fazer no texto.

Guedes também disse que é "normal" Bolsonaro pedir modificações em trechos que não considere corretos. Citou como exemplo a possível exigência de que os funcionários públicos não tenham filiação partidária.

Na tarde desta quarta-feira, 19, o Congresso foi informado pelo governo que o texto da reforma administrativa não será mais enviado ao Parlamento nesta semana.

Na terça-feira, 18, o presidente Jair Bolsonaro prometeu que encaminharia nesta quinta-feira, 20, o texto à Câmara. Era uma resposta à inquietação causada em todo o **mercado**, por causa da indefinição do Palácio do Planalto sobre a medida. Mas ficou para depois do carnaval.

A reforma administrativa é um dos pilares da política econômica. A proposta, que tem sido chamada de "reforma do RH do serviço público", prevê uma série de mudanças nas carreiras e na forma de contratação dos novos servidores. Por determinação de Bolsonaro, a reforma não vai atingir a estabilidade ou os salários dos servidores públicos que já estão na ativa.

A reforma escrita pela equipe econômica de Paulo Guedes está na gaveta de Bolsonaro desde o ano passado. Há meses o ministro da **Economia** tem pressionado para que o texto

seja enviado aos parlamentos, mas o Palácio do Planalto tem resistido em emplacar a reforma, receoso do custo político que as discussões possam causar para Bolsonaro, em pleno ano de campanha municipal.

Nesta semana, essa pressão ganhou força depois de o próprio Palácio do Planalto confirmar que o envio da proposta não tinha mais data para ocorrer, isso depois de três adiamentos. Bolsonaro, então, fez um gesto de afago a Guedes, se comprometendo a "passar a noite" estudando o texto. Mais uma vez, porém, o texto não saiu do Palácio.

#### Concursos

Por trás do vaivém do governo está o cálculo do custo político de sua proposta. Conforme mostrou o jornal O Estado de São Paulo, a equipe econômica defende a ideia de que novos concursos públicos só sejam realizados após o Congresso aprovar a reforma. Processos seletivos serão paralisados até que a nova proposta seja chancelada pelos parlamentares.

A avaliação é que o "estrangulamento" natural dos serviços públicos, decorrente de um grande número de pedidos de aposentadoria neste e nos próximos anos, faça com que as próprias categorias aceitem a reforma, para que voltem a contar com novas vagas nos órgãos federais.

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), declarou que não vê necessidade de ter a reforma aprovada para que concursos sejam realizados.

Ao comentar o assunto, Bolsonaro disse que

não pode ser "irresponsável" e abrir concursos públicos desnecessários. O presidente reforçou que os servidores atuais não vão "perder nada" com as mudanças que virão, mas disse que o quadro público atual está "inchado" e que, sendo assim, novos concursos só serão realizados caso se mostrem essenciais.

"Se tiver necessidade, a gente vai abrir concurso, mas não podemos ser irresponsáveis de abrir concursos que poderão ser desnecessários", disse Bolsonaro, no início da semana.

O presidente já foi alertado que a decisão de não enfrentar uma nova "agenda negativa" com a proposta pode sair mais caro, por causa dos impactos na **economia**, comprometendo até seus planos futuros de reeleição.

Apesar dos sinais trocados sobre o assunto, Rodrigo Maia disse que acredita na possibilidade de ver as reformas administrativa e tributária aprovadas ainda no primeiro semestre deste ano, sem que sejam comprometidas pelas eleições de outubro.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**